

## Campeonato Africano das Nações de Futebol (COCAN) ANGOLA 2010



Embaixada da República de Angola Acreditada na República Federativa do Brasil

SHIS - QL 06 - Conj. 05 - Casa 01 - CEP 71620-055 - Brasília - Distrito Federal

Tel. (61) 3248-4489, 3248-2999, Fax. (61) 3248-1567

[www.embaixadadeangola.com.br](http://www.embaixadadeangola.com.br)

IN THE FUTURE WE TRUST

# Press Release

## Embaixada da República de Angola

### Acreditada na República Federativa do Brasil

#### Brasília -DF



Press Release nr: 10

IN THE FUTURE WE TRUST

Novembro de 2008

## Inserção do investimento privado no desenvolvimento de Angola



Agência Nacional para o Investimento Privado

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou um grupo de trabalho para a reestruturação da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), com vista a imprimir maior dinâmica aos seus serviços e a garantir a inserção correcta do investimento privado na estratégia nacional de desenvolvimento sustentado.

O grupo de trabalho é coordenado por Aguinaldo Jaime e integra os Assessores Económico e para os Assuntos Parlamentares do Presidente da República, respectivamente Archer Mangureira e Francisco Queiroz; o Assessor Económico do Primeiro Ministro, António

Furtado; o Inspector Geral do Ministério do Interior, Eduardo Sambo; o Consultor da Ministra do Planeamento, Alves da Rocha e ainda o representante da ANIP, Oliveira Balombo.

Entre as suas atribuições, o grupo ora criado deve propor a reformulação da legislação e da regulamentação reguladora do investimento privado, proceder à revisão dos incentivos fiscais, cambiais e aduaneiros a conceder ao investimento privado, e propor meios eficazes de acompanhamento e de avaliação dos resultados alcançados pelo investimento privado e a sua articulação com os incentivos concedidos.

Ele deve igualmente reflectir sobre a problemática da concessão de vistos, no quadro dos processos de investimento privado aprovados, e repensar o estatuto da ANIP, incluindo as suas competências, a sua

dependência orgânica e metodológica assim como a sua articulação com os órgãos da Administração do Estado que intervêm na problemática do investimento.

De acordo com o despacho presidencial, o grupo de trabalho ora criado pode solicitar a colaboração pontual de outros órgãos da Administração do Estado e do Banco Nacional de Angola e deve, no prazo de noventa dias, concluir os seus trabalhos e submetê-los à apreciação do Chefe do Governo. ‘



## Sector de Imprensa

## Governo constroi um milhão de casas em 4 anos



O Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, reiterou, em Luanda, o desafio assumido pelo governo angolano de construir, nos próximos quatro anos, cerca de um milhão de fogos habitacionais em todo o país. As casas vão ser erguidas em cidades, vilas e aldeias, no quadro do Programa Habitacional Executivo 2008-2012.

Por ocasião do Dia Mundial do Habitat, o Chefe de Estado angolano, depois de ter ouvido da Subsecretária-Geral das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos a recomendação de que o Governo, nos seus orçamentos anuais, deve afectar cerca de 30 por cento para a construção de habitações sociais, declarou que o seu governo aceita o repto das Nações Unidas, mas frisou que “já o temos como nosso próprio desafio e já estamos a trabalhar nele”.

O Presidente da República estimou que “se em quatro anos (que é o mandato do Governo) for construído esse um milhão de fogos, e se calcularmos, muito por baixo, que cada fogo ficará à volta de 50 mil dólares, será um orçamento de cerca de 50 mil milhões de dólares”, esclareceu. O Presidente José Eduardo dos Santos reconheceu, no entanto, que “não será um exercício fácil” mobilizar mais de 50 mil milhões de dólares para resolver o problema da habitação nos próximos anos.

José Eduardo dos Santos esclareceu que o Governo está em sintonia com as preocupações e a visão da Organização das Nações Unidas, quando coloca à atenção de todas as nações e organizações sociais a questão central da habitação como necessidade básica do ser humano. O Presidente da República reconhece que a habitação é fundamental para a

construção de cidades e sociedades justas e democráticas.

O Chefe de Estado angolano anunciou que todas as áreas urbanas e suburbanas do país terão planos directores de desenvolvimento, visando a estruturação das cidades para a satisfação das condições mínimas em termos de infra-estruturas e da procura da habitação. “O objectivo dessa estratégia é proporcionar melhor habitação para todos, progressivamente, num ambiente cada vez mais saudável”, disse.

No país, o caos urbanístico instalou-se nas cidades e no território, segundo o Presidente da República, em consequência da prolongada guerra. O combate contra este caos está a ser feito através de modelos integradores (geográficos, económicos e ambientais); da proibição da construção ilegal e não autorizada; e também de uma política que procura evitar assimetrias regionais e o abandono do interior para os centros urbanos.

Segundo o Presidente angolano, o Governo vai priorizar uma cooperação activa entre a administração central e local do Estado, entre o sector público e o privado, com vista à execução de uma nova política que contribua para a geração de emprego, para o desenvolvimento harmonioso dos centros urbanos, eliminação da pobreza, da insegurança e das zonas degradadas e suburbanas.

## Obras dos estádios para o CAN terminam em Junho de 2009



As obras de reabilitação dos estádios Senhora do Monte, 11 de Novembro e Ferroviário, que servirão de apoio ao CAN-2010, no Lubango, devem estar concluídas em Junho de 2009, segundo o director provincial das Obras Públicas, Rosário Ima Panzo.

O responsável disse que os trabalhos, iniciados em Julho deste ano, tinham o termo previsto para Abril do próximo ano, mas prorrogou-se o prazo por se verificarem alguns atrasos. Os campos em referência vão albergar treinos das seleções participantes do CAN2010, que estarão sediadas na Huíla.

“Os empreiteiros estão a trabalhar e estamos em crer que nos prazos previstos teremos campos novos para servir o CAN e posteriormente as nossas equipas”, disse Rosário Panzo.

As obras dos três estádios estão

avaliadas em 15 milhões de dólares e cingem-se na ampliação da medida das quadras de jogo e restauração de bancadas, balneários e área administrativa.

O secretário-geral disse que as verbas cabimentadas pelo Ministério da Juventude e Desportos (MJD) ao longo do mandato foram insuficientes para a execução de todos os programas e que a federação tem recorrido a receitas extraordinárias para dar corpo a vários projectos que se propõe desenvolver.

## Prática de Xadrez faz aumentar número de clubes no país



O secretário-geral da Federação Angolana de Xadrez (FAX), Abraão dos Reis, destacou em Luanda que a prática da modalidade possibilitou o aumento de 3 para vinte e sete clubes em todo o país e o número de provas anuais nos últimos quatro anos.

O responsável que fazia o balanço

do ciclo olímpico que finda, realçou também a criação da biblioteca eletrónica, depois de longos anos sem aquele instrumento informático indispensável para o desenvolvimento do jogo-ciência.

Segundo o executivo da FAX, ao longo do presente mandato implementou-se uma política de angariação de fundos locais para as associações provinciais e foi reactivado o torneio internacional denominado “Taça Cuca”, sete anos depois da última edição.

Quanto aos insucessos,

sublinhou o facto de a FAX não ter conseguido publicar a lista “ello” nacional. Argumentou que o processo de recolha de dados para o efeito foi iniciado com uma base de 1.900 pontos de ranking, facto que já permitiu a criação de dados provisórios que serão trabalhados até à publicação da lista definitiva.

A lista ello nacional é um documento onde constam os resultados completos de todos os atletas num determinado tempo. Visa determinar a força de jogo de cada um e, em alguns casos, a atribuição do respectivo título de mestre nas mais diversas categorias.

## Ministra da Cultura quer maior atenção às línguas nacionais



Rosa Cruz e Silva, Ministra da Cultura

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, chamou a atenção dos especialistas, em particular, e dos angolanos, em geral, para redobrar esforços visando à revalorização das línguas nacionais.

Falando na abertura do III encontro sobre as línguas nacionais que decorreu na cidade do Huambo (planalto central de Angola), a governante pediu que

se faça uma reflexão profunda sobre o estado de implementação das línguas nacionais no sistema de ensino, bem como sua preservação e divulgação.

“Este encontro constitui uma excelente oportunidade para em conjunto reflectirmos e debatermos as nossas ideias e divulgarmos as línguas nacionais em prol do desenvolvimento do país e ao avanço das novas tecnologias de comunicação e informação”, realçou a governante.

Segundo disse, “se durante a agressão cultural” imposta pelos portugueses as línguas nacionais sobreviveram, hoje, mais do que nunca, deve-se envidar todos os esforços para a sua valorização e, conseqüentemente, para a consolidação da identidade cultural angolana.

Rosa Cruz e Silva realçou ainda que por permitir a intercomunicação entre as comunidades, as línguas nacionais revestem-se de capital importância no mosaico sócio-cultural angolano e no desenvolvimento das comunidades.

“Elas são faladas em todos os recantos do país, por isso é importante que se dê o devido valor, que passa igualmente pela sua inserção no sistema de ensino. É necessário que sejam introduzidas não só no sistema de ensino de base, mas também no superior como forma de permitir que todos os angolanos possam ter um profundo domínio das mesmas”, asseverou a ministra da Cultura.

## Angola da década de noventa retrata no filme “Na Cidade Vazia”



A imagem de Angola de 1991, com destaque para a província do Bié, onde a guerra imperava, e Luanda, local de destino das muitas populações deslocadas de outros pontos do país, é o cenário do filme “Na Cidade Vazia”, rodado na abertura do Ciclo de cinema angolano II.

Enquanto no Bié, o clima de guerra se fazia sentir, Maria João Ganga, realizadora do filme, mostra (na longa metragem passada no Auditório Pepetela-da Embaixada Portuguesa, em Luanda) que na capital vigorava o recolher obrigatório, já que as pessoas, às altas horas da noite, não podiam estar a circular de qualquer maneira.

Neste ambiente, Ndala, um rapaz órfão do Bié, que chegou a Luanda através de uma freira, fugiu do aeroporto e partiu a descoberta da cidade.

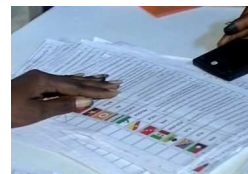
Enquanto a freira o procurava, Ndala

foi conhecendo a dinâmica luandense, atravessando ruas e ruas.

Em encontros perturbadores e fascinantes, nesta longa metragem, Ndala tornou-se amigo de Zé, um rapaz que foi lhe explicando como é que era Luanda.

De cena em cena, Ndala entra inocentemente no crime, por intermédio de dois homens bandidos, alvejou um cidadão e este por sua vez o matou.

## Extinção agita partidos políticos que não tiveram 0,5% nas eleições



O resultado das eleições legislativas de 5 de Setembro está a criar um clima de incertezas quanto ao futuro dos partidos políticos que não alcançaram o mínimo de 0,5 por cento do total dos votos. De acordo com a Lei dos Partidos Políticos, todas as formações políticas que não tenham alcançado esta cifra são extintas. Em tal situação encontram-se partidos como o PLD, PRD, PAJOCA, FpD, PADEPA e a coligação Angola Democrática (AD).

Sobre o assunto, uma fonte do Partido Aliança da Juventude, Operários e Camponeses de Angola (PAJOCA) disse estar agastada com o facto de, até ao momento, a direcção desta formação política não ter reunido para analisar as reais causas que estiveram na base do descalabro eleitoral. “Até hoje (20/10/08), ainda não conseguimos reunir para fazer o balanço das eleições e as contas do dinheiro gasto durante a campanha eleitoral. Já foram feitas várias convocatórias, mas a reunião nunca aconteceu, porque a desculpa era de que faltava

sempre alguém”, queixou-se a mesma fonte.

Entretanto, o advogado David Mendes, secretário-geral e director da campanha deste partido nas eleições de 5 de Setembro, assegurou a imprensa que a direcção do PAJOCA se reuniria a 21/10 para tratar do assunto (fracasso nas eleições). David Mendes, que preferiu não entrar em mais detalhes, prometeu divulgar numa nota à imprensa, mas adiantou que tal reunião poderia servir também para convocar o congresso extraordinário do partido.

Tal como o PAJOCA, o PDP - ANA também tinha um assento no anterior Parlamento, mas desta vez não conseguiu eleger nenhum deputado, embora tenha alcançado o mínimo de 0,51 por cento dos votos. O presidente desta formação política, Sediangani Mbimbi, está conformado com os resultados e considera a cláusula dos 0,5 por cento de “inconstitucional”. Sediangani Mbimbi disse que a oposição não é feita apenas no Parlamento, razão pela qual, acrescentou, o seu partido vai continuar a trabalhar para que apareça em grande nas próximas eleições legislativas.

Entretanto, não deixou de tecer críticas à norma que trata da extinção dos partidos. “Internamente, já analisamos esse artigo da Lei dos Partidos Políticos e concluímos que o mesmo viola a

Lei Constitucional. Não tem cabeça, nem tronco, nem membros para andar”, defendeu Sediangani Mbimbi, antes de apelar a todos os partidos afectados por aquela cláusula a unirem-se na repulsa àquela norma.

Mais comedido na sua análise foi o director de campanha do Partido Renovador Democrático (PRD). Manuel Constantino sublinhou que a lei não extingue automaticamente os partidos que não alcançaram o mínimo de 0,5 por cento dos votos. “Com efeito, aguardamos que a instituição que declara a extinção dos partidos se pronuncie. Tão logo o Tribunal Constitucional se pronunciar, nós também accionaremos os nossos mecanismos de defesa, do ponto de vista jurídico”, disse.

De qualquer forma, Manuel Constantino considera que a lei não é completamente esclarecedora quanto à cláusula de 0,5 por cento. Segundo o político, é preciso que alguém explique bem o assunto, até porque “a lei diz que podem ser extintos e não devem ser extintos. Ou seja, há aqui uma possibilidade”.

Contrariamente ao que defendem os responsáveis dos partidos que não atingiram 0,5 por cento dos votos nas legislativas, o constitucionalista Adérito Correia considera que a legislação angolana não é assim tão sancionatória, comparativamente a de alguns países.



## Presidente do Parlamento preocupado com satisfação das expectativas do Povo



O presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, exortou os deputados a trabalharem com disciplina, responsabilidade, justiça, espírito aberto e tolerante, no sentido de encontrarem as melhores soluções para a vida dos cidadãos, em resposta às expectativas depositadas nos seus representantes.

“O nosso povo vai acompanhar muito atentamente a nossa acção e o nosso desempenho. Conferiu-nos um mandato e espera que sejamos dignos da sua confiança, correspondendo com as expectativas (...), frisou o Pres, ao discursar na sessão solene de abertura do primeiro ano da legislatura 2008-2012 da Assembleia Nacional.

O presidente do Parlamento precisou que só com disciplina, responsabilidade, justiça, espírito aberto e tolerante se logrará encontrar as melhores soluções para a melhoria da vida dos cidadãos.

O parlamentar lembrou que além da sua função legislativa, os deputados terão como tarefas, durante o seu mandato, a aprovação, sob proposta do Governo, do Plano Nacional e do Orçamento Geral do Estado, o acompanhamento da actividade do Executivo e a manutenção de uma relação estreita e permanente com os eleitores.

De acordo com o líder parlamentar, para se alcançar bons resultados, a Assembleia Nacional terá de melhorar a sua organização e o funcionamento, beneficiando, contudo, do trabalho já realizado, durante 16 anos, pelos deputados e dirigentes da primeira legislatura.

“Devemos estudar e absorver a sua experiência, com humildade e realismo, aproveitar todos os bons resultados por eles alcançados e, com inteligência, serenidade e modéstia, juntarmos alguma mais-valia para que a nossa Assembleia Nacional cumpra, cada vez melhor, as suas funções”, exortou.

Segundo Fernando da Piedade, uma atenção especial deve ser dada à administração parlamentar enquanto conjunto de órgãos e serviços de apoio ao normal e eficaz funcionamento da Assembleia Nacional, na sua vertente administrativa.

“Temos de reconhecer que o normal desenvolvimento da

actividade parlamentar não se dissocia deste aparelho administrativo. Da sua eficácia depende, em boa medida, o sucesso ou insucesso das nossas prestações”, frisou, acrescentando que se deverá imprimir a esta área maior experiência e profissionalismo.

Outra vertente que deverá merecer a dedicação da Assembleia Nacional é o seu envolvimento na actividade diplomática e de intercâmbio com instituições congéneres e nos eventos internacionais.

Dentre estas instituições, destacou o Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa, o Fórum Parlamentar da SADC, o Parlamento Pan-Africano, a União Parlamentar Africana, a Associação dos Países da África, Caraíbas e Pacífico e União Europeia (ACP/UE), a União Inter-Parlamentar, entre outras.

Fernando da Piedade comprometeu-se ainda, na sua qualidade de presidente da Assembleia Nacional, a empenhar-se “para ser um factor de equilíbrio e de estabilidade, garantindo sempre a unidade na diversidade, a ordem e o cumprimento em tempo das missões” que lhes forem confiadas.

## Angola quer acelerar turismo em Okavango



O Governo angolano está apostado em acelerar o desenvolvimento da área de conservação transfronteiriça “Okavango-Zambeze”, torná-la livre da ameaça de minas terrestres, e colocá-la ao mesmo nível de competitividade em relação aos outros países da região. A revelação é do ministro da Hotelaria e Turismo, Pedro Mutindi, feita em Luanda durante a abertura da reunião técnica da Comissão Interministerial sobre a desminagem na área da

componente angolana das Áreas Transfronteiriças de Conservação (TFCAs).

Segundo Pedro Mutindi, Angola, em conjunto com o Botswana, Namíbia, Zâmbia e o Zimbábue, tem em mãos um importante e ambicioso projecto turístico, capaz de permitir uma maior integração económica e social dos respectivos países e povos. Acrescentou que, com a conclusão do projecto, se pretende tornar a região de “Okavango-Zambeze” num ponto de atracção turística a nível da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e do mundo.

“No caso particular de Angola, devemos desenvolver acções e planos para a implementação deste projecto, tendo em conta a sua grandeza, a conservação dos recursos naturais, os hábitos e costumes dos povos e o seu

desenvolvimento económico e social resultante dos recursos da actividade turística”, disse. O ministro da Hotelaria e Turismo revelou que o território angolano ocupa quase um terço da superfície total do projecto, ressaltando, porém, que é a área menos desenvolvida, comparada com as áreas de outros países membros.

Para o desenvolvimento do turismo naquela região, Pedro Mutindi considera imperativo a desminagem das áreas prioritárias, para permitir a livre circulação de pessoas e bens, o restabelecimento do poder político e administrativo e o consequente asseguramento dos postos de controlo da polícia de protecção fronteiriça, serviços de imigração e aduaneiros.

## Angola recebe milhares de visitantes em 2007



Angola recebeu um total de 194 mil 730 turistas em 2007, o que representa um acréscimo de 73 mil 268 visitantes (62 por cento) em relação ao ano anterior, onde os números apontavam para 121 mil

462 pessoas, informa o boletim estatístico do Ministério da Hotelaria e Turismo (Minhotur), divulgado recentemente em Luanda.

De acordo com o documento, a Europa foi o continente que mais turistas enviou para Angola com um total de 89 mil 351 pessoas, seguindo-se a América, com 38 mil 113 visitantes. De outros países de África chegaram 33 mil 419 pessoas e da Ásia 31 mil 297 turistas, tendo o Médio-Oriente enviado mil 278 turistas, um pouco mais que a

Austrália, que enviou mil 272 turistas.

As autoridades locais consideram que este aumento de turistas deve-se ao clima de paz que se vive em Angola, bem como dos eventos internacionais organizados no país, negócios e turismo. Actualmente, saliente-se, contam-se mais de dois mil 349 unidades hoteleiras e similares em todo o território nacional.

## Aplicação de política ambiental rigorosa



Em Angola impõe-se a adopção de uma política ambiental rigorosa e urgente para fazer face aos problemas ambientais, segundo defende o Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Falando por ocasião do dia Mundial do Habitat, o Chefe de Estado angolano disse que o fenómeno da urbanização no país trouxe problemas ambientais, como a produção de resíduos domésticos e industriais, poluição, aumento do consumo de energia e água, surgimento das águas residuais e outros.

Mais do que legislar e sancionar, o Presidente da República defende ainda que se deve educar, sensibilizar e formar consciências, dando conhecimento aos cidadãos, empresários e à sociedade civil sobre as consequências que atitudes pouco reflectidas podem ter sobre o ambiente.

José Eduardo dos Santos exortou a participação dos investidores privados no desenvolvimento de espaços públicos de qualidade, na requalificação e revitalização dos centros urbanos com inclusão social, bem como na valorização do território em geral.

O Governo vai desenvolver programas de apoio à elaboração de planos directores municipais de ordenamento do

território. De acordo com o Presidente da República, esses planos vão definir a estratégia dos territórios e da rede urbana, tanto nas suas vertentes social e económica, quanto na sua interacção com os sectores agrícola, industrial, de logística, de turismo e de infra-estruturas aeroportuárias, ferroviárias e outras.

O Presidente garantiu uma maior preocupação com a humanização das cidades, através de circuitos para peões e ciclovias e da maximização da utilização do transporte público. As políticas que diminuem a circulação automóvel nos centros dos aglomerados urbanos serão incentivadas, em especial nas áreas notáveis do ponto de vista histórico-cultural ou ambiental.

## Mais de seis milhões de crianças serão imunizadas contra Pólio I



Seis milhões de crianças angolanas serão vacinadas contra a poliomielite do tipo I, em todo o território nacional, ainda este mês de Outubro, no quadro do Programa Alargado de Vacinação (PAV)

Além da vacinação serão ministradas as crianças albendazol e vitaminas, segundo disse a responsável do PAV, Alda Morais. Segundo ela, de Janeiro a Julho deste ano foram notificados 25 casos de infecção pelo vírus da pólio selvagem do tipo I, sendo 14 em Luanda, Benguela (6), Kwanza Sul (4) e Móxico (1).

“Até ao momento não foi registado qualquer caso de poliomielite do tipo I”, disse a responsável, que, contudo, lançou

um apelo aos encarregados de educação e pais, no sentido de levarem os seus filhos aos postos de vacinação ou que permitam o acesso dos brigadistas nas suas residências, nos dias da campanha.

A poliomielite é uma doença prevenível com a vacinação até aos cinco anos de idade, mas quando infecta uma criança, deixa seqüelas irreversíveis como a paralisia flácida aguda dos membros inferiores.

## GURN cumpriu sua missão

O Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN), criado no âmbito do Protocolo de Lusaka, foi formalmente extinto através de uma lei aprovada por unanimidade pela Assembleia Nacional, pelos 202 deputados que no acto de votação se encontravam na sala principal do Parlamento.

O documento aprovado contém três artigos, sendo o primeiro dedicado à revogação da lei que cria o GURN, o segundo à resolução de dúvidas e omissões e o terceiro à sua entrada em vigor.

Por iniciativa da bancada parlamentar do MPLA, o diploma deverá entrar em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir de 29 de Setembro de 2008.

A Assembleia Nacional considera que o GURN,

instituído pela Lei nº18/06, de 14 de Novembro, agora extinta, cumpriu, durante os cerca de doze anos de vigência, o propósito da sua criação, tendo sido um importante instrumento ao serviço da reconciliação nacional.

O relatório de fundamentação indica que com as eleições de 2008, o país marcou um passo em frente, estando criadas as condições políticas para a normalização da vida constitucional. Antes, porém, recorda que a conquista da paz e da estabilidade política em Angola foi sempre um objectivo supremo das instituições e do povo angolano.

O documento refere ainda que os acordos de paz celebrados em Bicesse, em Lusaka e no Luena constituem marcos importantes do processo de conquista da paz pelos angolanos, acrescentando que, para além destes, outros

instrumentos jurídico-políticos determinaram a adopção de medidas excepcionais visando a garantia da estabilidade e da reconstrução nacional.

MPLA, a UNITA tinha quatro pastas ministeriais (Saúde, Hotelaria e Turismo, Comércio e Geologia e Minas), além de sete vice-ministros, três governadores de províncias, cinco vice-governadores, igual número de embaixadores e vários administradores municipais e comunais.

O PRS teve sob a sua responsabilidade o Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido representado ainda por um vice-ministro (Indústria), enquanto o PLD tinha uma vice-ministra da Educação. O PNDA também tinha um vice-ministro das (Pescas) no GURN, a par do PRD, com um vice nos Transportes.

## Angola estimula paz e segurança na África Central

O Governo de Angola continuará a incentivar os demais países da África Central a envidarem esforços no sentido de manter a paz e a segurança nessa região, garantiu, em Nova Iorque, o embaixador na ONU, Ismael Gaspar Martins.

O representante permanente de Angola junto das Nações Unidas discursava numa reunião da primeira comissão da ONU (dedicada às questões de

desarmamento e segurança internacional), no âmbito da 63ª sessão da assembleia-geral, tendo exortado os outros estados da região a trabalharem para a prevenção de eventuais conflitos.

Angola preside, desde Maio do corrente ano, ao Comité Permanente

Consultivo da ONU para as questões de Desarmamento da África Central, depois de albergar em Luanda, de 13 a 15 do mesmo

mês, a sua 27ª reunião.

Durante a sua intervenção sobre a aplicação de medidas para a promoção da confiança a nível regional, o embaixador angolano garantiu ainda que Angola continuará, até ao fim do seu mandato, a encorajar os outros países a fazer face a qualquer ameaça à paz, estabilidade e à segurança da sub-região.

## Construtora Camargo Correia prevê atingir USD 500 milhões em investimentos

A empresa brasileira de construção civil Camargo Correia pretende alcançar, até ao final deste ano, um total de USD 500 milhões em investimentos no sector imobiliário, para superar os 200 milhões do ano transacto, informou hoje (sábado), o superintendente de edificações, Rene Yazaki.

O responsável disse constituir objectivo da sua instituição alcançar um total de um milhão de dólares norte-americanos em investimentos, a par da consolidação das actividades da empresa no mercado angolano.

Segundo o superintendente administrativo para a área imobiliária da empresa, Danilo Luís

Galante, um dos próximos investimentos será dirigido na construção de infra-estruturas (hotéis e unidades residenciais) no interior do país, visando acomodar cidadãos, atletas e imprensa, que se deslocarão as províncias por ocasião dos jogos de futebol do CAN/2010.

De acordo com o interlocutor, contactos estão a ser feitos no sentido de encontrar parceiros para a edificação de condomínios ou outras infra-estruturas habitacionais, para criar as melhores condições de hospitalidade aos interessados em assistir aos jogos.

Quanto à província de Luanda, disse que o primeiro passo da companhia

se substancia na assinatura de um contrato para, até ao final do ano, dar-se início à edificação da estrada de acesso ao futuro estádio de futebol que vai acolher os jogos do CAN/2010, na zona da Camama, Kilamba Kiaxi.

A empresa possui mais de dois mil colaboradores em Angola, dos quais mil e 600 são angolanos, entre supervisores e coordenadores de área, e desenvolve acções no sentido de formar os seus quadros, bem como recruta pessoal a partir de faculdades, fundamentalmente de engenharia.

## Suécia abre escritório para reforço das relações comerciais



Ewa Björling, Ministra do Comércio

A Suécia contará, a partir do presente ano, com um escritório comercial na sua embaixada no país, cujo objectivo é o do reforço das relações neste domínio com Angola.

De acordo com a ministra do Comércio da Suécia, Ewa Björling, que deu a conhecer recentemente o facto, o escritório estará sob a responsabilidade do Conselho

Sueco do Comércio. “Ao abrir um escritório comercial em Luanda, teremos a oportunidade de reforçar e desenvolver as nossas relações comerciais com Angola. Isto nos dará uma grande oportunidade de contribuir para um maior crescimento, tanto em Angola e na Suécia”, disse a ministra do Comércio Ewa Björling.

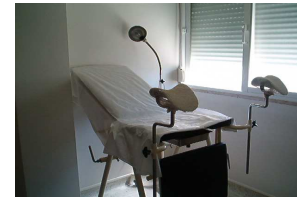
A governante sueca deu ainda a conhecer que o Governo do seu país nomeou, no princípio de Outubro, Sandra Dias dos Santos Skogar, como Comissária do Comércio em Angola.

Fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia deu a

conhecer que o referido escritório comercial será inaugurado por Ewa Björling, ministra do Comércio, em digressão por alguns países da África Austral entre eles Angola, Zâmbia, Botswana e África do Sul.

Angola e a Suécia mantêm relações diplomáticas, e de cooperação, há mais de trinta anos. Mantêm relações históricas que datam da luta de libertação nacional, contra o jugo colonial português. A Suécia apoiou a luta pela independência de Angola e foi um dos primeiros países a reconhecer-la.

## Proclamada Associação de Obstetras e Ginecologistas de Angola



A Associação de Obstetras e Ginecologistas de Angola (AGOA) foi proclamada em Luanda, para contribuir na implementação de medidas tendentes a melhorar a saúde da mulher angolana, onde quer que ela se encontre.

Outros objectivos da Associação prendem-se com a criação de parcerias com outras agremiações

de saúde e a captação de financiamento para os projectos de desenvolvimento nas áreas de investigação, profissionalismo e aprendizagem de novas tecnologias.

A AGOA é uma associação de carácter científico sem fins lucrativos que visa congregar profissionais e académicos de ginecologia e obstetrícia, para a defesa dos seus interesses profissionais, nos sectores culturais, ético, social e económico, bem como incentivar o aperfeiçoamento médico-científico.

A referida organização pretende ainda contribuir para a solução dos problemas médicos e sanitários da comunidade, sob regime de cooperação, mediante convénio e parcerias, com entidades públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras.

A AGOA tem como Presidente de mesa da assembleia, Abreu Pecamena, Presidente de direcção, Adão Campos, e do conselho fiscal, Jersy Niekowal, e comco secretaria-geral, Margarida Ranque Franque.

## Papa visita Angola em Março de 2009

O Papa Bento XVI visita Angola de 20 a 23 de Março de 2009, segundo confirmou em Luanda o arcebispo de Luanda, D. Damião Franklim, durante uma homília na Paróquia da Nossa Senhora das Graças, no bairro Rangel, periferia da capital.

O arcebispo de Luanda anunciou a chegada ao país, em Novembro próximo, de uma comissão de trabalho de Roma que vai preparar a visita de Bento XVI, que para além de comemorar os 500 anos de Evangelização em Angola, visa a “saudar a paz e apelar aos angolanos no sentido de olharem o futuro com esperança”. Angola foi

o primeiro país na África Subsahariana a receber o Evangelho, recordou D. Damião Franklim.

Antes de Angola, Bento XVI visitará os Camarões, onde fará a entrega de um documento preparatório do Sínodo especial de África, a comemorar em Outubro do próximo ano, em Roma.

“O Papa vem a Angola para confirmar na fé os fiéis angolanos, incluindo os bispos, padres, madres, religiosos e religiosos”, sublinhou D. Damião Franklim.

Durante a missa de encerramento do Sínodo dos Bispos, que esteve reunido desde 5 de Outubro, em Roma, Bento XVI anunciou a sua deslocação aos Camarões e a Angola, no âmbito da preparação da II Assembleia Especial do Sínodo para a África, que decorrerá em Roma, em Outubro de 2009. “Tenciono deslocar-me, em Março próximo, aos Camarões e, depois, seguirei para Angola, se Deus quiser, para ali celebrar solenemente o 500º aniversário da Evangelização deste país”, acrescentou o Papa